



Anais da Assembléia

Nº 61

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 28 DE JUNHO DE 1989

ANO XV

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA DO PARANÁ AO SENHOR BENEDITO RODRIGUES DOS SANTOS REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 1989 (QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado José Afonso Júnior, secretariada pelos Senhores Deputados Tadeu Lúcio Machado e Werner Wanderer.

As quinze horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, José Afonso Júnior, Orlando Pessuti, Tadeu Lúcio Machado, Werner Wanderer, Pirajá Ferreira, Algaci Túlio, Acyr Mezzadri, Amélia Hruschka, Antônio Annibelli, Antônio Bárbara, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Calio Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Alves, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcantara, Leônidas Chaves, Lindolfo Júnior, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Paulino Delazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Quielise Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Valderi Mendes Vilela e Vera Agibert (52). Achando-se em licença os Senhores Deputados Hermas Brandão e José Felinto (02).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO SOLENE

O SR. PRESIDENTE (José Afonso Júnior) – Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente Sessão.

Designo Comissão composta por Suas Excelências os Senhores Deputados Algaci Túlio, Djalma de Almeida César, Ezequias Losso, Nereu Carlos Massignan e Antônio Annibelli para que acompanhem e introduzam Suas Excelências o Sr. Desembargador José Lemos Filho, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, representante de Sua Excelência o Senhor Desembargador Abraão Miguel, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e o ilustre homenageado, Senhor Benedito Rodrigues dos Santos, no recinto do Plenário.

Suspendo a sessão por alguns instantes.

(É suspensa a sessão)

O SR. PRESIDENTE (José Afonso Júnior) – Está reaberta a sessão. Tem a presente Sessão Solene a finalidade de proceder à entrega de Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Benedito Rodrigues dos Santos, em decorrência de Projeto de Lei aprovado por este Poder Legislativo, oriundo de proposição do Exmº Sr. Deputado Tadeu Lúcio Machado, que convertido em Lei tomou o número 8.976.

Com satisfação esta Presidência anuncia a composição da Mesa através das seguintes autoridades:

Exmº Sr. Desembargador José Lemos Filho, vice-Presidente do Tribunal de Justiça, representante de S. Exª. o Sr. Desembargador Abraão Miguel, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

Exmº Sr. Benedito Rodrigues dos Santos, Cidadão Honorário do Paraná;

Exmº Sr. Deputado Algaci Osmário Túlio, vice-Prefeito representante de S. Exª Sr. Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba;

Exmº Sr. Tadeu Lúcio Machado, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Exmº Sr. Deputado Werner Wanderer, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional)

Convido S. Excelência, o Sr. Deputado José Tadeu Lúcio Machado, primeiro Secretário desta Casa, para que proceda à leitura dos termos do diploma.

Convido S. Excelência, Sr. Desembargador José Lemos Filho vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, representante de S. Excelência, o Sr. Desembargador Abraão Miguel,

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, para que faça a entrega do diploma ao homenageado.

(Palmas).

Com satisfação esta Presidência concede a palavra ao Excelentíssimo Senhor Deputado José Tadeu Lúcio Machado, autor da proposição, para que profira a sua locução ao homenageado, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná.

O SR. JOSÉ TADEU LÚCIO MACHADO – Sr. Presidente, Srs. Deputados, autoridades aqui presentes, Senhoras e Senhores convidados. (Lê)

Hoje o Estado do Paraná, concede orgulhosamente, ao nosso estimado amigo Benedito Rodrigues dos Santos, o título de Cidadão Honorário do Paraná, apoiado em sua riquíssima atuação como desbravador amado do norte pioneiro do nosso Estado.

Nascido na cidade de Espírito Santo do Turvo, Estado de São Paulo, em 28 de agosto de 1902, é o filho de Antônio Pedro Rodrigues e Dona Ana Rodrigues, ambos de saudosa memória. Aos 12 anos de idade, Benedito Rodrigues dos Santos deixou o convívio familiar, procurando trabalho nas grandes fazendas à beira do Paranapanema, próximo à estação da estrada de ferro "Marquês dos Reis". Porém o espírito de aventura já se fazia presente. "Dito" assim chamado carinhosamente, sempre que possível – para seu deleite, embrenhava-se pelas vizinhanças chegando várias vezes aos pequenos núcleos populacionais de Cambará, Jacarezinho e Ourinhos, cidade vizinha no Estado de São Paulo, entretanto no "Sertão do Laranjinha" região inexplorada do Paraná, onde só os silvícolas viviam e que se lhe tornou conhecida como a palma de sua mão. Aos poucos tornou-se audaz mateiro, conhecedor profundo das belezas inóspitas do norte paranaense, o que o tornou conhecido e respeitado em toda a região, razão pela qual foi contratado por uma companhia inglesa com a finalidade de guiá-lo na localização de terras propícias para a implantação da cidade de Londrina, hoje importante pólo agrícola e industrial do nosso querido Estado, aquele menino errante, se transformara num mateiro respeitado, forte como um touro e hábil conhecedor de seu ofício. Hoje Londrina é o sonho vivo de uma realidade que teima em não deixar esquecer, aquele que lhe permitiu a primeira luz do nascimento, Benedito Rodrigues dos Santos, uma figura jovem de 86 anos, homenageada e narrada nas histórias dos grandes jornais do Norte do Paraná, das lutas, e dos sofrimentos, dos quais o nosso homenageado pouco-a-pouco, perde nas lembranças. São cicatrizes que apesar de estarem presentes, já não doem, contudo, despertam saudades ao longo de sua existência; no longínquo ano de 1.922, nosso homenageado, volta a encontrar seus laços familiares, oportunidade em que, pelo falecimento de sua mãe, tornou-se herdeiro de grande quinhão de propriedade agrícola, na região de Santa Cruz do Rio Pardo, no Vizinho Espírito Santo do Turvo, onde nascera usando de seu peculiar dinamismo, e braço forte, recuperou a propriedade, doando-a a seu pai e irmãos e partindo novamente, em direção a novas aventuras. Em 1.925, encontramo-lo na cidade de São Manuel do Pará, após ter cursado mecânica e pintura na Cia Ford, na Capital de São Paulo, da qual veio a ser representante, com agência, posto de serviços, e oficinas mecânicas, no Paraná anos mais tarde. Foi ainda nesta cidade, que conheceu a jovem Odila Salemmne, com quem se casou em maio de 1.927, mudando-se para uma cidade vizinha, onde tiveram o seu lar engalanado, pelo nascimento do primeiro filho do casal: Elzio Rodrigues dos Santos, hoje conceituado médico na sociedade curitibana. A convite de amigos, a nova família veio instalar-se em Santo Antônio da Platina, com intenção de fincar raízes para o resto de suas existências. Ali chegando no dia 07 de maio de 1.929, apenas a 17 dias da instalação da comarca, que ocorreu a 24 de maio de 1.929. A história continua, e a jovem família se torna de coração e alma platinenses, enriquecendo a municipalidade com o nascimento de seus outros filhos: Ary Rodrigues dos Santos, casado, militante em São Paulo, Capital, Advogado; Nilsa, casada com Angel Crespo Garcia, e ainda, netos e bisnetos, num total de 25 pessoas. Homem de visão futurista representando a Cia Ford, passou a adotar o uso de veículos que já estavam no mercado, mais tarde, transferiu-se para a General Motors, implantando a primeira agência Chevrolet, dando uma reviravolta nos costumes de transportes de cargas e transporte coletivo, quando trouxe os primeiros ônibus, os primeiros caminhões, os primeiros carros de passeio, todos de procedência norte americana. Com esta atividade, e com associados, estabelece outras reverendadoras nas cidades de Jacarezinho e Bandeirantes. Em sete de maio de 1.929, funda o Clube Platinense e logo em seguida a Sociedade Treze de Maio. Em 14 de abril de 1.934 por reconhecimento aos inestimá-

veis serviços prestados, é agraciado com o título de Cidadão Honorário de Santo Antônio da Platina.

Em 1.945, novamente aparece o senhor Benedito, desta feita como incentivador e fundador da loja massônica Saldanha Marinho II e neste mesmo ano é eleito presidente do Lions Club Platinense.

Sempre marcando com a sua peculiar tempera de homem arrojado, acompanhado de perto pelos companheiros que o admiram tanto, fundou o aero-club de Santo Antônio da Platina, numa época em que a aventura de voar só era atributo de gente com a estirpe do Correio Nacional, tornando-se piloto brevetado pelo Ministério de Aeronáutica, honrado ao lado de outros como pioneiro na aviação do Norte Velho.

A capacidade de trabalho e a dinâmica de seus atos o elegem provedor-mor do Hospital Nossa Senhora da Saúde, construindo a peso de sacrifícios pessoais e de sua esposa, percorrendo o Município angariando o necessário para a construção do berçário e a capela, restabelecendo a sobrevivência daquele hospital, propiciando com isso o retorno das irmãs de caridade, que por falta de meios, haviam sido retiradas daquele serviço social caritativo, no cargo que ali ocupou por 8 anos, ensinou tudo pelo trabalho. Mas, o espírito empreendedor do nosso homenageado não parou por aí. Por ocasião da instalação da Caixa Econômica Federal, em Santo Antônio da Platina, Benedito Rodrigues dos Santos, novamente foi o pioneiro, reconhecendo a importância da agência, para o município, foi o primeiro depositante de suas economias, recebendo e mantendo até hoje a conta nº 001, tendo sido homenageado em cerimônia pela Caixa Econômica Federal, por tamanha fidelidade. A Rádio Difusora Platinense de Santo Antônio da Platina, deve a Benedito Rodrigues dos Santos e outros abnegados, a sua fundação. Todavia, a obra a qual vem emprestando na última década, toda a devoção, considerando quem sabe, "O Canto do Cisne" a guarda Mirim "Duque de Caxias", fundada por ele, e que sobrevive sob seu comando, amparando a juventude necessitada de Santo Antônio da Platina. São mais de um milhar, as vidas assim protegidas por este trabalho de importância fundamental.

Sr. Presidente, autoridades presentes, Senhoras e Senhores: o forjado em brasa que recebeu, a tempera do ferreiro refletiu o dourado do fogo nos reflexos dos sóis do Velho Norte Paranaense; refletiu também em sua lâmina, a figura do jovem conquistador, o trovão do trabuco, que ecoava nos vales e nas matas agora silenciou. A velha lâmina do forjado hoje reflete a riqueza e o progresso, que o nosso Paraná alcançou a partir de suas lidas com as antieas matas.

Sr. Benedito Rodrigues dos Santos, hoje é o Paraná que lhe diz, que esqueceu de lhe esquecer e lhe torna merecidamente o seu mais novo cidadão do Estado do Paraná.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (José Afonso Júnior) – Esta Presidência concede a palavra ao Dr. Ary Rodrigues dos Santos, que falará em nome do homenageado, Sr. Benedito Rodrigues dos Santos.

O SR. ARY RODRIGUES DOS SANTOS – Vou pedir uma vênua especial para, em primeiro lugar, saudar a minha querida mãe, como ponto referencial dos meus agradecimentos a todos os membros dessa egrégia Câmara, assim como ao seu digno Presidente e ao representante da Justiça, que aqui se faz presente.

Este silêncio, minha querida mãe é o sinal indelével de que os seus filhos, os seus descendentes, oferecem a você e ao meu pai, o que nele pode se conter, é o silêncio do não encontro de palavras, é o silêncio do não encontro do que dizer, é o silêncio do não necessitar falar mais nada!

(Aplausos)

O SR. ARY RODRIGUES DOS SANTOS – Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A natureza às vezes aquinhoa determinadas criaturas, mais que as outras. As vezes também faz o contrário; retira de algumas, mais do que das outras. Não nos cabe aqui indagar se a natureza aquinhoou este meu querido pai ou dele tirou alguma coisa.

Então, como sopesar o que ele fez nesses 87 anos? Papai, do fundo do coração desta família, a quem tenho a mais subida honra de aqui estar falando em nome dela. E ainda existe uma outra família, a família platinense, da qual honradamente faço parte, parte do povo, desse povo que às vezes teve que imigrar e eu sou um imigrante em São Paulo e o meu irmão é um imigrante

aqui em Curitiba. Mas as nossas raízes permanecem lá e nós nunca estamos apartados das suas lutas.

E nós vemos como você sozinho faz para cavocar a terra vermelha deste nosso querido Paraná. Nós assistimos e não interferimos. Você é um gigante que toma conta de si mesmo aos 86 anos. É esta violenta capacidade que nós reverenciamos aqui e hoje.

Parece que eu não estou sozinho. Parece-me que todos aqui estão concordes comigo. Você realmente é ímpar entre os homens. Falar das suas obras, tecer comentários, eu não vou fazer isto. Eu vou deixar que cada um no coração perceba que nos 324 municípios deste Estado, deverão ter outros Beneditos Rodrigues dos Santos, outros pioneiros, outros homens de fibra, outras mulheres que servem de alicerce a estes homens que crescem como você cresceu.

E neste solo bendito deste meu Paraná, aonde os pinheiros enfiçam as suas raízes na terra, é que eu digo: nós homenageamos você hoje aqui, e homenageamos a todos os outros Beneditos com o nosso muito querido beijo filial, beijo de filho que te ama de todo o jeito. É só assim que eu posso te saudar, meu pai. É só assim que eu posso também agradecer a todos aqui presentes pela junta destas orações que devem chegar até você porque nós as estamos encaminhando a Deus.

Muito Obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (José Afonso Júnior) – Tem a palavra o Senhor Benedito Rodrigues dos Santos, nosso homenageado.

O SR. BENEDITO RODRIGUES DOS SANTOS – Autoridades paranaenses, senhores companheiros da minha cidade e todos os paranaenses e curitibanos que me fazem esta homenagem.

Emocionado porque nunca falei, não sou homem de discurso, sou homem do trabalho. E com o trabalho a gente chega aonde quer.

Assim, o que eu posso dizer às autoridades, agradecer a todas as autoridades, ao nosso querido Deputado Tadeu Lúcio Machado e a todas as autoridades que me prestaram esta homenagem magnífica.

Assim, eu deixo aqui o meu muito obrigado, o meu Deus lhe pague a todos.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (José Afonso Júnior) – Esta Presidência gostaria também de manifestar a sua satisfação em ver homenageado pela Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, através da feliz iniciativa do Deputado Tadeu Lúcio Machado, esta figura ímpar de pai, de cidadão platinense, exemplo de coragem e de desprendimento, que tem sido a marca registrada do nosso estimado Benedito Rodrigues dos Santos.

Eu que, quando prefeito em Santo Antônio da Platina, por muitas vezes recebi o apoio incondicional do, hoje, homenageado.

Senhor Benedito Rodrigues dos Santos, tenho certeza que os seus atos nesta longa caminhada da vida haverá de legar ao Elzio, ao Ary, à Nilza e a todos os seus netos e bisnetos um futuro de muito orgulho.

Meus sinceros cumprimentos pela justa homenagem que o Paraná lhe presta.

(Palmas)

Esta Presidência agradece a presença das autoridades civis, entre elas faço questão de registrar a do Vereador José Otávio, que nesta oportunidade representa a Câmara de Vereadores de Santo Antônio da Platina, militares, eclesásticas e representativas do corpo consular, além dos demais presentes que, em aqui vindo, tanto brilhantismo emprestaram à presente solenidade, honrando, sobremaneira, este Poder Legislativo.

Solicito à Comissão, anteriormente designada, para que ao término da presente sessão acompanhe S. Exa. o Desembargador José Lemos Filho, vice-Presidente do Tribunal de Justiça e representante de S. Exa. o Desembargador Abrahão Miguel, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, bem como o ilustre homenageado ao Salão Nobre deste Poder, onde deverão receber cumprimentos ao longo de suas permanências nesta Casa.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Estado do Paraná, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado, após o quê, estará encerrada a presente sessão.